

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	23/01/2018

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

SACAS DE MILHO

Quantidade para pequenos produtores ainda será definida

Por [Folha Web](#)

Em 23/01/2019 às 00:25



Venda por balcão da Companhia Nacional de abastecimento é uma forma para democratizar estoques do governo federal
(Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

FABRÍCIO ARAÚJO

Colaborador da *Folha*

Todos os anos, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) define quantas toneladas de milho serão repassadas para os pequenos produtores através do Programa Vendas em Balcão (ProVB). A troca de governo e as mudanças estruturais realizadas afetaram o processo de avaliação de quanto deve ser repassado para cada região. Isso porque a Conab realiza um estudo, define uma quantidade e precisa passar por uma comissão interministerial.

A quantidade passa por diversas avaliações. O Conselho Interministerial era composto até então pelo Ministério da Fazenda, Casa Civil, Ministério da Agricultura e Ministério do

Desenvolvimento Agrário, que já não tem mais esse status. As principais políticas foram repassadas para o Ministério da Agricultura. Então, a comissão precisou ser repensada.

“Este estudo envolve levantamento das demandas das regionais. A própria regional de Roraima já passou este levantamento para nós, só que precisamos submeter o assunto ao conselho interministerial, que provavelmente ainda está em formação, e precisamos aguardar. Leva algum tempo para termos uma ideia da quantidade final que será destinada para os compradores de Roraima”, declarou a superintendente de Abastecimento da Conab, Ana Rita.

Embora a Conab já tenha um número estipulado para atender a demanda do Estado, a superintendente preferiu não divulgar, pois a comissão ainda pode fazer alterações. O Ministério da fazenda costuma fazer parte da comissão interministerial justamente para analisar se a proposta pode ser atendida dentro das possibilidades da economia do País.

“A gente sabe que o Brasil está passando por um período de restrição orçamentária e financeira. Fico preocupada em passar um número fechado e no final ele ser reduzido sem passar pela alçada da companhia”, explicou Ana Rita.

NA PRÁTICA – De acordo com a superintendente, o programa de balcão tem uma série de benefícios para os pequenos criadores rurais, primeiramente em termos sociais, porque se trata de uma ferramenta de escoamento e venda de estoques públicos. Esta é uma forma de democratizar a comercialização dos estoques do governo federal.

“Sabemos que os grandes produtores têm muito mais facilidade de acesso aos estoques porque eles têm condições de participar de reuniões de vendas, reuniões públicas feitas por bolsas de mercadoria, e isso os pequenos criadores não têm”, declarou.

O agricultor Minevaldo da Silva está cadastrado no programa há cerca de dez anos e não teve dificuldades para se inscrever. Segundo ele, se todos os documentos estiverem em dia, é um processo rápido. O único problema que teve até agora foi a falta de sacas.

“No ano passado, faltou muito. A minha cota é de 20 sacos. Existe uma diferença. Eu que sou pequeno criador, pego 20 sacos, mas o grande, 500 sacos e aí não tem como. Se eu for pegar minha cota e disserem que está em racionamento, só posso levar 10 sacos, mas será que quem pega 500 vai querer levar só 10? Não vai”, disse.

Cada saca de milho contém 50 quilos. O valor é ajustado a cada 15 dias de acordo com o mercado local, por isso o preço varia em cada região. No momento em que esta matéria foi produzida, a saca pelo balcão da Conab estava custando R\$ 36,50. Em outros estabelecimentos, o valor chegava até R\$ 48.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Quantidade-para-pequenos-produtores-ainda-sera-definida/48990>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	23/01/2018

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

APÓS VISITA-SURPRESA

Ministro da Saúde volta a criticar Hospital Geral de Roraima

Por [Paola Carvalho](#)

Em 23/01/2019 às 00:45



Ministro disse que reconhece o esforço dos trabalhadores das unidades e que vai trabalhar para mudar esta realidade (Foto: Priscilla Torres/Folha BV)

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, emitiu novas declarações sobre as condições sanitárias do Hospital Geral de Roraima (HGR). Para ele, a população não recebe o atendimento que merece na principal unidade hospitalar do Estado.

As declarações de Mandetta foram divulgadas pelo próprio presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), na manhã de ontem, 22.

Na gravação, Mandetta afirma que o HGR passa por grande dificuldade e aponta alguns problemas, como demora no atendimento.

"A gestão clínica é insuficiente, muita gente na maca, muita gente esperando exame, índice de mortalidade alto. Esse é o tipo de hospital que nós vamos ter que trabalhar muito para reverter", afirma.

O ministro ainda reconhece o trabalho exercido pelos servidores que, a seu ver, não possuem as melhores circunstâncias para realizar seu serviço da melhor forma.

OUTRO LADO - Sobre as declarações do ministro, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) respondeu em nota que os problemas são responsabilidade do fluxo migratório, pela unidade abarcar grande parte da demanda que é destinada às unidades de saúde básicas dos municípios e da antiga gestão, que repassou as unidades hospitalares com problemas em relação ao abastecimento, o que influencia diretamente no tempo de atendimento dos pacientes. (P.C.)

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Ministro-da-Saude-volta-a-criticar-Hospital-Geral-de-Roraima/48998>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Tempo (http://roraimaemtempo.com)	Boa Vista	Notícias Locais	22/01/2018

RORAIMA

emtempo

Na Suíça, Jair Bolsonaro defende preservação ambiental e desenvolvimento econômico

Presidente do Brasil discursou na abertura do Fórum Econômico Mundial

Terça-feira, 22 de Janeiro de 2019 12:18



O presidente Jair Bolsonaro fez hoje (22) sua estreia internacional, ao discursar por 6 minutos e 36 segundos na abertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Ele reiterou que o Brasil vive um novo momento sem nortear suas escolhas em viés ideológico, com respeito a valores e em defesa da abertura do mercado econômico. "Temos o compromisso de mudar a nossa história."

No discurso, o presidente destacou a importância de o mundo acreditar no Brasil. Ele não mencionou reformas, mas afirmou que vai reduzir tributos no país. Bolsonaro reiterou a determinação de avançar economicamente.

Ele defendeu a reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC), sem entrar em detalhes, mas destacando a necessidade de aumentar as trocas internacionais.

Acrescentou que o esforço do governo federal será para colocar o Brasil entre os 50 melhores países para fazer negócios.

O presidente reiterou que vai se empenhar para reduzir a pobreza e a miséria no Brasil por meio da educação. Segundo ele, outro esforço é para combater a corrupção e aumentar a segurança pública. Bolsonaro convidou os presentes para que visitem o Brasil. "Estamos de braços abertos", disse. "Quero um mundo de paz, democracia e liberdade."

Ele reafirmou sua determinação de manter a harmonia entre o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente e a biodiversidade. "Nossa missão é avançar na compatibilização da preservação" e do "desenvolvimento". "Queremos que o mundo restabeleça a confiança em nós."

O presidente lembrou como foi sua campanha eleitoral, gastando pouco, com tempo reduzido de televisão e "sendo atacado". Destacou que "montou uma equipe" sem ingerências político-partidárias. No discurso, citou os nomes dos ministros Sergio Moro (Justiça), Paulo Guedes (Economia) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores).

Fonte: Da redação, com informações da Agência Brasil

<http://roraimaemtempo.com/noticias-locais/na-suica-jair-bolsonaro-defende-preservacao-ambiental-e-desenvolvimento-economico,291531.jhtml>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Tempo (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Geral	22/01/2018



GOVERNADOR INSPECIONA OBRAS DO BLOCO E DO HGR E GARANTE INAUGURAR AINDA ESTE ANO

• [Capa](#) [Geral](#) Publicado em 22 de janeiro de 2019



A visita teve como finalidade conhecer as estruturas e verificar andamento das obras iniciada em outros governos - Fotos: Fernando Oliveira

Orçada no valor de R\$ 29,6 milhões, a obra do Bloco E do HGR (Hospital Geral de Roraima) recebeu a visita de uma comitiva nesta terça-feira, 22, encabeçada pelo governador de Roraima, Antonio Denarium, e que também contou com a presença do secretário estadual de Saúde, Ailton Wanderley, do secretário estadual de Infraestrutura, Edilson Lima, além dos engenheiros responsáveis pela obra.

“Inaugurar essa obra ainda este ano é uma das principais metas do nosso governo para a Saúde. É uma obra já passou por dois governos e ainda não foi concluída. Vamos trabalhar para que até o fim de 2019 este bloco esteja pronto, o que vai ajudar a resolver os problemas de saúde pública em Roraima”, disse Denarium.



Ao todo o prédio possui 120 leitos e 40 vagas de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), além de 10 salas de cirurgia. Atualmente a obra está com um pouco mais de 70% concluída.

“Vamos buscar aditivos junto ao Ministério da Saúde para a conclusão da obra. Se caso não conseguirmos, nós vamos concluir e entregar essa obra para a população com recurso do Estado”, complementou.

De acordo com o secretário de Saúde, Ailton Wanderley, “quanto mais rápido essa obra seja concluída, mas rápido a população será beneficiada”.

Reforma e ampliação

O HGR deve receber outras obras de reforma e ampliação. De acordo com dados da Seinf (Secretaria Estadual de Infraestrutura), praticamente toda a estrutura da Unidade irá receber melhorias.

Serão reformados os blocos A, B, C, D, Recepção/Entrada, além do Grande Trauma, que será ampliado. No total, serão investidos no HGR R\$ 9.965.405,24.



No Bloco A, onde funcional o serviço de oncologia, área de convivência e recepção, irá receber o investimento R\$ 1.838,352,47, de uma emenda do deputado federal Jhonatan de Jesus. O projeto já foi aprovado pela Caixa Econômica Federal e está seguindo os trâmites para ser colocado em licitação;

A reforma do Bloco B, onde estão os serviços de infectologia e pneumologia terá um investimento de R\$ 1.184.438,27, de uma emenda da senadora Angela Portela.

A reforma do Bloco C deve receber um investimento de R\$ 619.514,50. Atualmente o processo está sendo licitado, em fase de habilitação da empresa que irá fazer o serviço.

Já o Bloco D deve ser reformado com investimento de R\$ 963.900,00, de uma emenda do deputado federal Jhonantan de Jesus. O projeto já está licitado.

A ampliação do Grande Trauma do HGR vai receber investimentos de R\$ 3.359.200,00, de uma emenda do deputado federal Hiran Gonçalves. A minuta do Edital de Licitação já foi enviada para parecer jurídico da PGERR (Procuradoria Geral de Roraima).

<https://roraimaemfoco.com/governador-inspeciona-obras-do-bloco-e-do-hgr-e-garante-inaugurar-ainda-este-ano/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com/rr)	Boa Vista	Economia	23/01/2018

globo.com g1 globoesporte gshow videos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU

G1

RORAIMA



BUSCAR

Ministro da Saúde faz visita surpresa no Hospital Geral de Roraima e diz que população não tem atendimento merecido

Inspeção foi na última quinta-feira (17). Em vídeo divulgado pelo presidente Bolsonaro, Luiz Henrique Mandetta aparece no corredor do maior hospital de Roraima: 'típico hospital que a gente vai ter que trabalhar muito para reverter'.

Por Valéria Oliveira, G1 RR — Boa Vista
22/01/2019 13h14 Atualizado há 21 horas



Ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta em visita surpresa ao HGR — Foto: Reprodução/Twitter/Jair M. Bolsonaro

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, fez uma visita surpresa no Hospital Geral de Roraima e observou muitos pacientes em macas, esperando exames e profissionais em condições não corretas de trabalho. Um vídeo da inspeção foi divulgado nesta terça-feira (22) no Twitter pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL).

No corredor e ao lado da equipe de plantão, Mandetta afirma que no HGR, maior hospital público do estado, a gestão clínica é insuficiente e que a população não tem o atendimento à altura do que merece.

"Um hospital com muita dificuldade, gestão clínica insuficiente, muita gente na maca, muita gente esperando exame, índice de mortalidade alta. Esse é o típico hospital que a gente vai ter que trabalhar muito para reverter", disse ele no vídeo postado pelo presidente.



A visita surpresa foi na última quinta-feira (17). Mandetta estava no estado com uma comitiva de ministros que vieram ao estado acompanhar a situação de refugiados venezuelanos. À noite, quando acabou a agenda programada, ele foi ao HGR.

Na imagem também aparece o secretário estadual de Saúde, Ailton Wanderley. A assessoria do ministro informou que a ideia dele é fazer visitas surpresas em hospitais de todo o país. A mesma ação foi feita no Rio de Janeiro no último dia 12.

"Fica aqui o meu respeito ao corpo clínico que está trabalhando em condições não corretas de trabalho e também aqui o meu respeito a população que não está tendo atendimento na altura do que ela merecia. Vamos trabalhar para ver se melhora essa realidade", pontua Mandetta no vídeo.

Sem leitos suficientes de internação, o HGR é alvo constante de denúncias de superlotação, falta de medicamentos, suspensão de cirurgias, e até acúmulo de sujeira.

No post, Bolsonaro disse ainda que ministros e outros representantes do governo estão percorrendo o país para mapear e sanar problemas de responsabilidade da administração pública.

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/01/22/ministro-da-saude-faz-visita-surpresa-no-hospital-geral-de-roraima-e-diz-que-populacao-nao-tem-atendimento-merecido.ghtml>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com/rr)	Boa Vista	Economia	23/01/2018

globo.com g1 globoesporte gshow videos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1

RORAIMA



BUSCAR

Índios rechaçam mudanças na Funai e preparam carta para Bolsonaro na Raposa Serra do Sol, em RR

Em assembleia, líderes indígenas que representam cerca de 25 mil nativos se reúnem para debater mudanças do novo governo.

Por Emily Costa, G1 RR — Boa Vista
22/01/2019 08h59 Atualizado há um dia



Centenas de lideranças indígenas da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, ao Norte de Roraima, se reúnem desde segunda-feira (21) em assembleia para discutir as novas políticas adotadas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL), entre elas o **esvaziamento da Funai que perdeu a atribuição de demarcar terras indígenas**.

Organizado pelos indígenas, o encontro reúne mais de 200 lideranças. A expectativa é que, ao fim da assembleia, os índios elaborem uma carta com reivindicações para levar ao presidente. Na Raposa vivem cerca de 25 mil nativos de cinco etnias.

Desde o primeiro dia de mandato, Jair Bolsonaro adotou medidas que provocaram reações contrárias entre índios e grupos de defesa dos direitos indígenas. Entre elas a Medida Provisória que tirou da Funai (Fundação Nacional do Índio) e deu para o Ministério da Agricultura a competência de demarcar terras indígenas e quilombolas e a transferência do próprio órgão do Ministério da Justiça para o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos.

Primeira mulher indígena a ocupar vaga na Câmara, a deputada federal eleita Joenia Wapichana (Rede) discursou durante a assembleia. Para ela, as mudanças do novo governo colocam em risco direitos já consolidados pelos indígenas.

“Não são apenas declarações de ataque aos indígenas como também atos administrativos que o presidente têm feito desde 1º de janeiro. Eles vão desde o desmonte dos ministérios até o da própria Funai, o único órgão indigenista federal que agora foi entregue aos ruralistas”, disse a deputada.



Joenia Wapichana (Rede) é a primeira mulher indígena eleita deputada federal — Foto: Rede Amazônica Roraima/ Reprodução

Antes de assumir, **Bolsonaro afirmou que quer rever a demarcação da Raposa Serra do Sol homologada no governo de Luiz Inácio Lula da Silva.** Depois, recuou e disse que caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu pela demarcação em área contínua, debater o assunto.

“Há um desmonte dos direitos dos povos. Por isso estamos trazendo as lideranças, adultos, crianças para que estejam informados da situação. A gente não vai aceitar proposta de mineração, arrendamento. A gente não quer ver nosso povo doente, envenenado”, declarou a professora indígena Iranir Barbosa.

Para o vice-coordenador do Conselho Indígena de Roraima (Cir), Edinho Batista, o encontro entre os índios é “fundamental frente às decisões do novo governo”.

“A gente considera que está vivendo um retrocesso e essa preocupação não é só nossa, mas de índios do país inteiro”, conta.

A assembleia deve ser encerrada nesta terça (22). O encontro acontece no Centro Indígena de Formação e Cultura da Raposa Serra do Sol, na região do Surumu. Em 2005, o local foi alvo de ataques de não-índios que se recusavam a deixar a área. Uma escola e uma igreja foram incendiadas.

Homologada em 2005, a Raposa Serra do Sol tem 1,7 milhão de hectares e até 2009 foi palco de intensos conflitos entre índios e fazendeiros que se recusavam a deixar a área.



Igreja foi incendiada por não-índios durante conflito em 2005 na região — Foto: Rede Amazônica Roraima/ Reprodução

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/01/22/na-raposa-serra-do-sol-em-rr-indios-rechacam-mudancas-na-funai-e-preparam-carta-para-bolsonaro.ghtml>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	23/01/2018

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [videos](#)

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU **G1**

ECONOMIA

Q BUSCAR

Governo vai incluir trecho da Transamazônica em concessões, diz ministro

Ministério da Infraestrutura estuda projeto de concessão no Pará que inclui trecho de 40 km da Transamazônica (BR-230).



Tarcisio Gomes de Freitas, ministro da Infraestrutura — Foto: Evaristo Sá/AFP

O Brasil incluirá um pequeno trecho da Rodovia Transamazônica na lista de concessões, disse o ministro da Infraestrutura nesta terça-feira (23), buscando investimentos para pavimentar a estrada, apontada como uma das responsáveis por desmatamento da floresta.

A BR-163, uma das principais rotas do Norte para embarque de grãos, também entrará na lista de prioridades do governo para concessões em uma reunião no mês que vem, disse o ministro da Infraestrutura, Tarcisio Freitas, em entrevista à Reuters.

Em nota encaminhada ao G1, a assessoria de comunicação do Ministério da Infraestrutura esclareceu que o que está em estudo é um projeto de concessão da BR-163/230, no Pará, que inclui apenas um pequeno trecho da Transamazônica (BR-230). "São apenas os 40 km finais de ligação da BR-163 ao porto de Miritituba", explicou.

União, estados e capitais possuem ao menos 229 projetos de privatização e concessão

O governo do presidente Jair Bolsonaro está buscando reformular a infraestrutura de transportes do Brasil, e assim reduzir custos atrasos na exportação de commodities, ao buscar investidores privados para operar dezenas de projetos rodoviários, ferroviários e aeroportuários.

Os comentários de Freitas seguem os passos do secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Adalberto Vasconcelos, que disse na véspera que o país privatizará mais aeroportos no sul do país e que vai garantir novos investimentos da Vale e da operadora logística Rumo.

Para rodovias, cinco concessões estão previstos para este ano. A BR-262/381, em Minas Gerais, apelidada de "estrada da morte", também será incluída na lista de licitações, disse ele.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/23/governo-vai-incluir-trecho-da-rodovia-transamazonica-em-concessoes-diz-ministro.ghtml>